

ATA 11/2025 – EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA

COMITÊ INVESTIMENTOS E CONSELHO ADMINISTRATIVO

Data: 28/11/2025

Participantes: Antonio Sérgio Toniello, Patrícia Zappelsoni Ramos e João Henrique Mendes Pinheiro, pelo Comitê de Investimentos.

Tiago Fernando Fontes, Jenniffer Deborah dos Santos Botini, Maria Aparecida Cávoli, Ewerton Cascineli Soares, Lilian Cristina Coalho Liotti e Rafaela Bertone da Costa, pelo Conselho Administrativo.

Convidados: Eliana Regina Casadei.

Às dezessete horas do dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e cinco, atendendo a convocação formalizada, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se na sede do Pitáprev, sito à Rua Santos Dumont 77, os membros do Comitê de Investimentos e do Conselho Administrativo abaixo assinados para deliberarem o que segue: Dando início aos trabalhos, o Presidente agradeceu a presença de todos, e passando adiante à secretária, a mesma procedeu à leitura da ordem do dia, constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: Análise de Fundo de Investimento: 1) **SOMMA TORINO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP – CNPJ 28.206.220/0001-95;** **Objetivo:** A Classe tem por objetivo buscar retorno aos seus Cotistas através de investimentos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, derivativos e cotas de Fundos de Investimento, negociados nos mercados interno e externo, sendo vedada exposição de renda variável e alavancagem. **Estratégia do Fundo:** Fundos de crédito privado são opções atrativas de diversificação dentro de renda fixa, pois tem como objetivo trazer retornos superiores à taxa Selic. Tais fundos trabalham com diversos ativos de crédito dentro de sua carteira, em sua maioria de empresas privadas. Ativos que em geral oferecem taxas mais atrativas, pois por serem emitidos por empresas do setor privado, oferecem um prêmio maior para superar a taxa dos títulos públicos emitidos pelo governo. Vale ressaltar que esses fundos têm um risco maior que fundos de títulos públicos, pois a capacidade de honrar os pagamentos por parte do governo sempre será maior que das empresas privadas. Esses fundos, tendem a trazer maior rentabilidade, pois são dívidas emitidas por empresas privadas. Os títulos de crédito privado em geral oferecem taxas de juros mais elevadas, isso ocorre porque empresas do setor privado têm um risco mais elevado comparados a títulos emitidos pelo governo. De acordo com o atual cenário econômico, se tornam mais atrativos para diversificação do portfólio no segmento de renda fixa. **Rentabilidade:** O Fundo não possui um índice de referência. Para efeito comparativo, a rentabilidade do fundo está acima do CDI, em todos os períodos aplicados, demonstrando uma aderência sólida à política de investimentos estabelecida no regulamento. **Características do Fundo:** De acordo com sua classe e seu objetivo de investimento, a Classe possui compromisso de concentração de no mínimo 80% (oitenta por cento) de seus recursos em ativos financeiros de renda fixa relacionados diretamente ou sintetizados via derivativos, sendo assim, poderá incorrer nos seguintes fatores de risco: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço e crédito. **Taxa de Administração:** A taxa de administração Global é de **0,50%** ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, estando em conformidade com as taxas praticadas por outros fundos que compartilham a mesma estratégia. **Risco:** Os principais riscos associados ao Fundo estão intimamente ligados aos riscos de **mercado** e de **crédito**. **Enquadramento:** O regulamento do fundo analisado (v. 17/10/2025), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no Art. 7º, Inciso V, Alínea "b" da resolução CMN nº 4.963/21, portanto, não há impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS. A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas

condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS. **Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do Pitánprev: Conclusão:** Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS não possui investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que não há ativos alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está abaixo da recomendação de 5%, conforme informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual. O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão. Após detalhadamente analisado, ficou aprovado por unanimidade dos membros do comitê de investimentos e dos membros do Conselho Administrativo o aporte no mesmo. Foi aberto para comentários e dúvidas, e não havendo mais nada a ser discutido, o Presidente deu-se por encerrada a reunião, e solicitou a mim Eliana Regina Casadei _____ que lavrasse a presente ata, que lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Antônio Sergio Toniello

Patrícia Zappelsoni Ramos

João Henrique Mendes Pinheiro

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Tiago Fernando Fontes

Rafaela Bertone da Costa

Jeniffer Deborah Santos Bottini

Maria Aparecida Cavoli

Ewerton Cascineli Soares

Lilian Cristina Coelho Liotti

A ata com as devidas assinaturas, encontra-se arquivada em lugar próprio no PITANPREV.